

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 16/01/2014 - Edição 971

### Sindicato dos Vigilantes reivindica pagamento de salários em Uberlândia



Sindicato protesta por pagamento de salário dos vigilantes  
(Foto: Reprodução/TV Integração)

Representantes do Sindicato dos Vigilantes se reuniram, na tarde desta quinta-feira (16), em Uberlândia para reivindicar o pagamento do salário de cerca de 30 profissionais que fazem a segurança de duas Unidades de Atendimento Integrado (UAIs), sendo Pampulha e São Jorge. A reivindicação ocorreu em frente a UAI do Pampulha e segundo os vigilantes, eles estão sem receber desde o dia 5 de janeiro. A empresa terceirizada, responsável pelo pagamento, confirmou o atraso e informou que será feito até dia 15 deste mês.

De acordo com o diretor do sindicato, Werles Pinto da Costa, o

salário ainda não foi depositado. Ele informou também que os vigilantes não participaram do protesto por medo de retaliações. Representantes da empresa Total Forte, terceirizada com a Missão Sal da Terra para fazer o trabalho de segurança, se reuniram com os vigilantes na UAI. De acordo com o sindicato, foram apresentados alguns documentos.

O coordenador administrativo da Missão da Terra, Ricardo Borges, que administra as UAIs, informou ao MGTV que o pagamento dos vigilantes é de responsabilidade da empresa terceirizada Total Fortes. Disse também que a Missão Sal da

Terra recebe em dia o repasse da Prefeitura e que os pagamentos da empresa com o serviço de segurança está regularizado.

O representante jurídico da Total Forte, Carlos Raimundo Tino, confirmou que houve um atraso, por problemas no orçamento, mas que foi um caso isolado e que todos os trabalhadores terceirizados em segurança nas UAIs receberam até o dia 15 deste mês.

Fonte: Minas Pirotécnica

### MPT aciona Bradesco por portas de segurança em bancos no Paraná



O Ministério Público do Trabalho do Paraná (MPT-PR) ajuizou, na última terça-feira (14), Ação Civil Pública contra o Banco Bradesco S/A em Campo Mourão. O MPT-PR demanda a instalação de portas

de segurança nos estabelecimentos bancários localizados em Araruna, Corumbatá do Sul, Farol, Iretama, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Roncador e no PAB Supermercado Paraná, em Campo Mourão, bem como indenização por dano moral coletivo.

A ação surgiu a partir de denúncia do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão e Região, que noticiou a ausência de portas de segurança nos estabelecimentos citados. Juntamente, o Sindicato encaminhou fotos recentes das agências e postos de atendimento comprovando a ausência de porta de segurança.

A obrigatoriedade da instalação de porta de segurança nas agências e postos de serviços bancários do Estado do Paraná está expressamente prevista na Lei Estadual nº 11.571. A norma visa trazer segurança ao trabalho prestado pelos bancários de modo geral, aos prestadores de serviços e vigilantes, bem como a toda a população que utiliza os serviços bancários.

Diante do permanente estado de vulnerabilidade que se encontram os trabalhadores, vigilantes, bancários e prestadores de serviço nos referidos estabelecimentos, o MPT-PR ingressou com a Ação Civil Pública, após tentativa infrutífera de resolver o problema administrativamente.

A ação tem o objetivo de fazer com que o Banco Bradesco cumpra com as obrigações legais a ele impostas, de modo que sejam instaladas em seus estabelecimentos portas eletrônicas de segurança, giratórias e individualizadas, em todos os acessos destinados ao público.

Fonte: BondeNews

## Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões recebe 76% dos votos em pesquisa dos Melhores do Ano 2013 realizada pelo Jornal O Povo de São Gonçalo



O SINDICATO SVNIT venceu a disputa no Prêmio “Melhores de 2013” promovido pelo Jornal O Povo de São Gonçalo e foi eleito a melhor instituição sindical da região. A pesquisa foi realizada entre os meses de dezembro de 2013 e janeiro de 2014 e o Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Rio Bonito recebeu 76,83% dos votos dos internautas. A entidade concorria com renomadas instituições como OAB São Gonçalo e Siticon (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de São Gonçalo).

**Outras categorias também concorreram ao prêmio como Personalidades do Ano, Melhor Prefeito, Melhor Empresa, Melhor Presidente de Câmara de Vereadores entre outros.**

A notícia foi muito bem recebida pela diretoria do SVNIT e na visão do presidente Cláudio Vigilante veio coroar um ano esplendoroso para a categoria.

“Quando soubemos do concurso ficamos felizes por ser lembrados pelo Jornal O Povo como um dos sindicatos mais atuantes da nossa região. Procuramos fazer um trabalho sério e voltado estritamente para

atender os anseios da categoria. Enfrentamos muitas dificuldades combatendo empresas picaretas e, mesmo assim, conseguimos desempenhar um trabalho que gerou esse reconhecimento”, afirmou Cláudio.

**O presidente ainda lembrou as conquistas da categoria.**

“Em 2013 os vigilantes tiveram muito que comemorar. Fechamos uma campanha salarial sem a necessidade de realizar uma greve e garantimos de antemão o pagamento do adicional de periculosidade, os nossos 30%, já na Convenção Coletiva. Em dezembro ele veio a ser regulamentado pelo Ministério do Trabalho. Participamos ativamente das manifestações que levaram às ruas milhares de trabalhadores para defender a pauta dos trabalhadores. Sem conta, é claro, o apoio incondicional do sindicato a todas as reivindicações, paralisações, atos e manifestos da categoria em nossa região para cobrar direitos. Estamos muito felizes com esse prêmio. Temos que agradecer a toda categoria de vigilantes, amigos e aos nossos parceiros como os Bancários, Metalúrgicos, CUT e CNTV que vem fortalecendo a luta da classe trabalhadora em nossa região. Muito obrigado a todos”, disse Cláudio.

**A premiação dos “Melhores do Ano de 2013” do Jornal O Povo acontece no dia 10 de fevereiro no Hotel Íbis em Itaboraí.**

O resultado completo da votação pode ser visto em [www.opovoregioao.com.br](http://www.opovoregioao.com.br).

Fonte: Svnit

# Centrais fecham acordo para barrar proposta de contrato de curta duração



Uma das pautas da reunião das centrais sindicais nessa quarta-feira (15) foi o anteprojeto de lei apresentado pelo Ministério do Trabalho no final de 2013 que permite um contrato de trabalho de curta duração.

Com o argumento de suprir as demandas para os grandes eventos como a Copa do Mundo, o modelo abriria a possibilidade de empregar os trabalhadores por até 14 dias num mês e 60 dias num ano sem a necessidade de assinar a carteira de trabalho.

No último dia 14, a medida voltou a ser tema de discussão durante reunião do grupo tripartite - formado por trabalhadores, governo e empresários - do Conselho de Relações do Trabalho na última terça (14) e recebeu críticas das centrais.

Secretário de Administração e Finanças da CUT, Quintino Severo, destaca que a retomada da proposta causou surpresa, porque já havia sido retirada da mesa de negociação do setor hoteleiro, criada justamente para discutir as condições de trabalho em grandes eventos.

“Já tínhamos um acordo na mesa

de termos como ponto de partida para a Copa do Mundo e para as Olimpíadas a promoção do trabalho decente. Na medida em que saímos da negociação e, dias depois, o Ministério do Trabalho anuncia uma Medida Provisória contrária ao que havia sido acordado, ficamos com a impressão de que houve pressão dos patrões para aprovar algo que não exija negociação coletiva e diálogo com os sindicatos, permitindo, flexibilizar jornadas e direitos”, critica.

Para o dirigente, o anteprojeto é mais uma maneira que os empresários encontraram para fazer uma reforma trabalhista pelas portas dos fundos, sob o argumento de aumentar a

formalidade.

“Ele mexe com a atual legislação trabalhista e criará jurisprudência. Como o Projeto de Lei 4330, que amplia a terceirização, esse também vem sob a justificativa de aumentar a formalização, mas, na prática, qualquer empregador poderá demitir para seguir contratando por curta duração. A cada semana, a cada 15 dias, a empresa poderá ter um novo grupo de trabalhadores e isso aumentará ainda mais a rotatividade no país, além de achatar salários e direitos”, explica.

Do outro lado da mesa, as centrais sindicais fecharam questão e nenhuma delas é favorável ao texto. Os trabalhadores voltarão a discutir o tema com o governo em reunião marcada para o próximo dia 23.

“Temos opinião formada: vamos rejeitar essa proposta, como já rejeitamos no último dia 14”, aponta o secretário da CUT.

Fonte: Cut Nacional



Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Edilson Silva Pereira  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF